

Nossa voluntária Irani

De 1980 até 2016,
trabalhadores e
frequentadores da Seara
Bendita desfrutaram do
acolhimento, do carinho
e do sorriso franco da
prestativa voluntária
Irani Maria Oliveira Rodrigues.



Por: **Vilma André Bacchi**

Trabalhadora da Seara Bendita desde 1980, conselheira, vice-diretora da área de assistência espiritual e coordenadora dos cursos de capacitação para atendentes fraternos, encaminhadores e dirigentes.

Diagramação: **Edel Sanchez**

Nossa companheira Irani prestou seu voluntariado na Seara Bendita desde 1980, tendo iniciado os primeiros estudos na Federação Espirita e continuado em nossa casa. Entre as muitas atividades que desempenhou, foi “Expositora do Evangelho” na área de Assistência Espiritual e, na Área de Ensino, ministrou aulas no Curso de Educação Evangélica, antigo Curso de Aprendizes do Evangelho. Concomitantemente, era “Coordenadora” do período vespertino da Área de Assistência Espiritual.

Pertencia à Diretoria Executiva como “Conselheira”, tendo ocupado o cargo de “Diretora Administrativa” e “Vice-Diretora” da Área de Assistência Espiritual.

Atuou por vários anos em diversas frentes de trabalho até seu afastamento, em 2016, por motivo de saúde, tendo sido integrante ativa do Conselho Editorial da revista Seareiro.

Devemos a ela toda a reestruturação dos Cursos de Capacitação para Atendentes Fraternos, Encaminhadores

e Dirigentes. Enfim, seriam necessárias muitas páginas se fôssemos falar detalhadamente de todas as áreas em que ela prestou seu amoroso voluntariado.

Como companheira de trabalho na casa espírita foi uma pessoa muito prestativa e carinhosa. Atendia sempre com um sorriso todos que a procuravam a fim de ouvir uma palavra de incentivo e conforto.

Sua discrição e discernimento eram indiscutíveis. Tínhamos certeza de que tudo o que era dito em sua salinha ficava ali.

Consciente da necessidade de renovação para a continuidade dos trabalhos, dizia sempre que deveríamos treinar pessoas para ocuparem nossos lugares quando não pudéssemos mais estar à frente das novas demandas que surgiriam.

Ao desencarnar, Irani deixa uma lacuna enorme que será difícil de ser preenchida, mas temos certeza de que estará nos amparando do Plano Espiritual. Como amiga muito próxima, posso dizer que tive o privilégio de conviver e desfrutar da sua companhia durante todos esses anos, pois, começamos juntas em 1980 e seguimos sempre nossa jornada lado a lado em busca de aprendizado e desejo de contribuir para uma Seara cada vez maior.

Seguimos na luta aqui na Terra, na certeza de que não há separação eterna e sim momentânea e que estaremos sempre unidos pelo Amor.